



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Teorias da História								
Unidade Ofertante:	Instituto de História								
Código:		Período/Série:		Turma:	Doutorado				
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	60 h	Prática:		Total:	60h	Obrigatória	(X)	Optativa:	( )
Professor(A):	Dr. Marcelo Lapuente Mahl				Ano/Semestre:	2/2024			
Observações:									

### 2. EMENTA

Estudo das vertentes teóricas da historiografia nacional e internacional em correlação direta e objetiva com os campos de atuação das linhas de pesquisa “Linguagens, identidades e subjetividades”, “História, Territorialidades e diversidades” e “Práticas culturais e relações de poder”. Discussão e problematização dos autores clássicos e das perspectivas contemporâneas sobre as teorias e escritas da História, bem como sua importância para o desenvolvimento das investigações empreendidas nas linhas.

#### (JUSTIFICATIVA)

A história, enquanto disciplina, compreende uma série de teorias e metodologias, formuladas especialmente ao longo dos últimos dois séculos, que dão suporte às diversas formas de indagação sobre o passado. Neste sentido é fundamental, para a boa formação de um historiador, que ele seja capaz de compreender alguns aspectos das mais destacadas vertentes historiográficas que circulam entre os pesquisadores contemporâneos.

### 3. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Refletir sobre as relações entre o passado e o presente no ofício dos historiadores; pensar sobre as diferentes formas de se questionar o passado; discutir os aspectos das rupturas e permanências políticas, sociais e culturais ao longo do tempo; analisar os conceitos de sincronia e diacronia; avaliar as diversas modalidades de fontes históricas.

#### Objetivos Específicos:

- a) Discutir o conceito de cultura na modernidade;
- b) Pensar as formas de avaliar os artefatos culturais como fontes históricas;

- c) Refletir sobre o conceito de autoria de uma fonte histórica;
- d) Pensar os conceitos de sincronia e diacronia;
- e) Abordar as interações entre a história e as demais ciências humanas;

#### **4. PROGRAMA**

##### **Unidades Temáticas:**

##### **1 - O conceito de Cultura para as Ciências Humanas.**

Texto de apoio:

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura – um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

##### **2 – A questão da “função autor” e as fontes históricas.**

Chartier, Roger. *O que é um autor? Revisão de uma genealogia*. Trad. Luzmara Curcino; Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra. São Carlos: Edfscar, 2014.

##### **3 e 4 - Os conceitos, formas de narrativa e a operação histórica.**

Texto de apoio:

CERTEAU, Michel. *A operação histórica*. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. (Dir.) *História novos problemas*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

##### **5 e 6 - O Documento, a verdade e a escrita da História.**

Texto de apoio:

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Unicamp, 2003.

##### **7 e 8 - As minúcias da investigação histórica.**

Texto de apoio:

GINZBURG, Carlo. *Sinais, raízes de um paradigma indiciário*. In: *Mitos, emblemas e sinais*. SP: Cia das Letras, 1989.

##### **9 e 10 - História e Ciências Sociais: os conceitos de habitus e campo em Pierre Bourdieu .**

Texto de apoio:

BOURDIEU, PIERRE. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

#### **5 - METODOLOGIA**

No decorrer do semestre, as atividades docentes se desenvolverão por meio de aulas expositivas, estimulando a participação do corpo discente. As aulas estarão fundamentadas em leituras e discussões de textos, bem como na análise de fontes documentais primárias que favoreçam a construção dos temas abordados.

## 6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

SEMANA	ATIVIDADES PREVISTAS	CARGA HORÁRIA
	<b>Apresentação do conteúdo e discussão sobre a avaliação</b>	
	<b>O conceito de Cultura para as Ciências Humanas;</b>	
	<b>O conceito de Cultura para as Ciências Humanas;</b>	
	<b>As formas de narrativa e a operação histórica;</b>	
	<b>Os conceitos, formas de narrativa e a operação histórica;</b>	
	<b>O conceito de autoria e as fontes históricas:</b>	
	<b>O Documento, a verdade e a escrita da História;</b>	
	<b>O Documento, a verdade e a escrita da História;</b>	
	<b>O Documento, a verdade e a escrita da História;</b>	
	<b>As minúcias da investigação histórica;</b>	
	<b>As minúcias da investigação histórica;</b>	
	<b>História e Ciências Sociais: os conceitos de habitus e campo em Pierre Bourdieu;</b>	
	<b>História e Ciências Sociais: os conceitos de habitus e campo em Pierre Bourdieu;</b>	
	<b>Ajuste de Conteúdo</b>	
	<b>Atividade Avaliativa</b>	
	<b>Atividade Avaliativa</b>	

## 5. AVALIAÇÃO

Ao final do semestre letivo os discentes deverão entregar uma resenha crítica, estabelecendo uma conexão entre as leituras e discussões empreendidas em sala de aula com os seus respectivos projetos de pesquisa.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

BOURDIEU, PIERRE. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

CERTEAU, Michel. A operação histórica. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. (Dir.) História novos problemas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

CHARTIER, Roger. O que é um autor? Revisão de uma genealogia. Trad. Luzmara Curcino; Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra. São Carlos: Edfscar, 2014.

FOUCAULT, Michel. *O Que é um autor?* Trad. Antonio Figueiredo Cascais e Eduardo Cordeiro. Lisboa: Passagens, 2002.

GINZBURG. Sinais, raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas e sinais. SP: Cia das Letras, 1989.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Unicamp, 2003.

LARAIÁ, Roque de Barros. Cultura – um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2013

### **Complementar**

BLOCH, M. Apologia da História ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOURDIEU, Pierre. *A Distinção – crítica social do julgamento*. Trad. Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2008.

CAMPOS, R. D. Philippe Ariès: a paixão pela História. Cadernos de História da Educação – v. 11, n. 1 – jan./jun. 2012

CATANI, Afrânio Mendes; NOGUEIRA, Maria Alice; HEY, Ana Paula; MADEIROS, Cristina Carla Cardoso (orgs). Vocabulário Bourdieu. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2017

CHARTIER, R. Cardenio entre Cervantes e Shakespeare. História de uma peça perdida. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

CHARTIER, R. A mão do autor e a mente do editor. São Paulo: Unesp, 2014.

DARNTON, R. O beijo de Lamourette. Mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ELIAS, Norbert. *Sobre o Tempo*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

FREUD, Sigmund. A Interpretação dos Sonhos. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

GUTTING, Gary (Org). Foucault. Trad. André Oídes. São Paulo: Ideias e Letras, 2016.

KOSSOY, B. Fotografia e história. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

\_\_\_\_\_. Realidades e ficções na trama fotográfica. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra. Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História, v 23, n 45, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16519.pdf>

NOVAIS, F; SILVA, R. Nova história em perspectiva. Volumes 1 e 2. São Paulo: Cosac Naif, 2013.

PESAVENTO, S. História e História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PROST, A. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

STRAUSS, Claude Lévi. *Tristes Trópicos*. Trad. Gabinete Literário Edições 70. Lisboa: Edições 70, 1993.

VEYNE, P. Como se escreve a história. Brasília: Ed. da UNB, 1998.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Programa de Pós-graduação em História: